

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NA BASE NACIONAL.

Thainá da Silva Rodrigues¹; Elvis Silveira Martins²

¹Universidade Federal de Pelotas(UFPel) – thainaufpel@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas(UFPel)- Elvis.professor@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Planejamento Estratégico Situacional, criado por Carlos Matus na década de 70, é um método desenvolvido para auxiliar líderes políticos, tanto governamentais quanto de oposição. Segundo HUERTAS (1996) ele é um plano aplicável a organizações com objetivos centrados no jogo político, econômico e social, e não exclusivamente no mercado. Esse tipo de planejamento busca romper com a abordagem tradicional de causa efeito, reconhecendo que ações externas têm impacto no processo e nos resultados.

De acordo com MATUS (1993), o Planejamento Estratégico Situacional trata principalmente de processos sociais influenciados por diversas incertezas, que podem ser racionais ou irracionais. Baseando-se na ideia de resolver problemas com múltiplas soluções, Matus destaca a importância do "triângulo de governo", no qual cada ação proposta deve ter uma intenção clara, considerar fatores controláveis e não controláveis, bem como ter uma abordagem definida para a governança.

Ele também propõe quatro etapas para o plano em si: explicativa, normativa, estratégica e tática operacional. Cada etapa tem como objetivo respectivamente definir os problemas, determinar os resultados desejados, analisar as possibilidades de aplicação e implementar as ações necessárias, permitindo flexibilidade para ajustes conforme as mudanças no cenário.

O Planejamento Estratégico Situacional destaca-se no setor público devido à sua capacidade de lidar com a instabilidade e integrar o planejamento com a realidade enfrentada. O que torna o planejamento estratégico situacional uma ferramenta mais favorável para o setor público já que ela lida com essa instabilidade trazendo uma integração entre o plano e a realidade atual enfrentada. Contudo o objetivo deste estudo é fazer uma análise bibliométrica nacional do planejamento estratégico organizacional utilizando as bases acadêmicas de pesquisa nos domínios da SPELL e Periódicos Capes.

2. METODOLOGIA

A pesquisa tem caráter quantitativo e descritivo buscando examinar através de uma análise bibliométrica que busca levantar dados sobre as produções acadêmicas abordando o tema planejamento estratégico situacional, sendo esta feita através de uma análise acadêmica e bibliométrica nas bases de pesquisa Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL) e Periódicos Capes, as palavras chaves de pesquisa foram PES, planejamento estratégico situacional e planejamento situacional, onde foram encontrados um total 29 artigos sendo que na base Periódicos Capes foram encontrados utilizando as palavras chave 204 artigos porém apenas 15 artigos de fato falavam sobre o objeto da pesquisa ou estavam disponíveis para consulta e 14 artigos na base SPELL.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento do trabalho baseou-se nas análises dos artigos e na extração de suas informações. A primeira etapa envolveu uma análise dos temas abordados, onde predominou a área da saúde, com um total de 15 artigos. Em segundo e terceiro lugares, respectivamente, destacaram-se a área da administração pública, com um total de 7 artigos, e a educação, com um total de 4 artigos.

Na segunda etapa, realizou-se um levantamento acadêmico da origem dos artigos, chegando à conclusão de que a UFT foi a universidade que mais publicou artigos, com um total de 6 trabalhos, abrangendo as três áreas (saúde, educação e administração). Em segundo e terceiro lugares, respectivamente, ficaram a UFBA, com todos os trabalhos na área da saúde, e a UNESP, com 2 na área da educação e 1 na área da saúde, totalizando 3 artigos publicados por cada uma. Em seguida, foram analisadas as citações, confirmando a previsão de que MATUS foi o autor mais citado, por ser o criador do planejamento estratégico situacional. como pode-se ver na imagem 1 abaixo:

	Autor	Nº de citações	Obra mais citada	Nº de citações da obra
1º	MATUS, C.	22	(Política, planejamento e governo. Brasília: IPEA, 1993.)	12
2º	HUERTAS, F.	11	(O método PES: entrevista com Carlos Matus. São Paulo: FUNDAP,1996.)	11
3º	ARTMANN, E.	7	(O planejamento estratégico situacional no nível local: um instrumento a favor da visão multissetorial. In: DESENVOLVIMENTO local. Rio de Janeiro: Oficina Social, 2000. p. 98-119.)	5
4º	KLEBA, M.E	7	(O planejamento estratégico situacional no ensino da gestão em saúde da família. Texto contexto- enferm, v. 20, n. 1, p. 184, 2011.)	7
5º	TEIXEIRA, C.F	6	(Planejamento e programação Situacional em distritos sanitários: metodologia e organização. In: MENDES, E. V. (Org.). Distrito sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco; 1995. p. 237-265.)	3

Imagem 1- Classificação das citações nos artigos

Posteriormente, passou-se para a etapa de levantamento das informações dos artigos, analisando suas relações entre temas e universidades. Utilizando a ferramenta Canva, foi construída uma rede de conexões, como pode ser visto na imagem 2 abaixo:

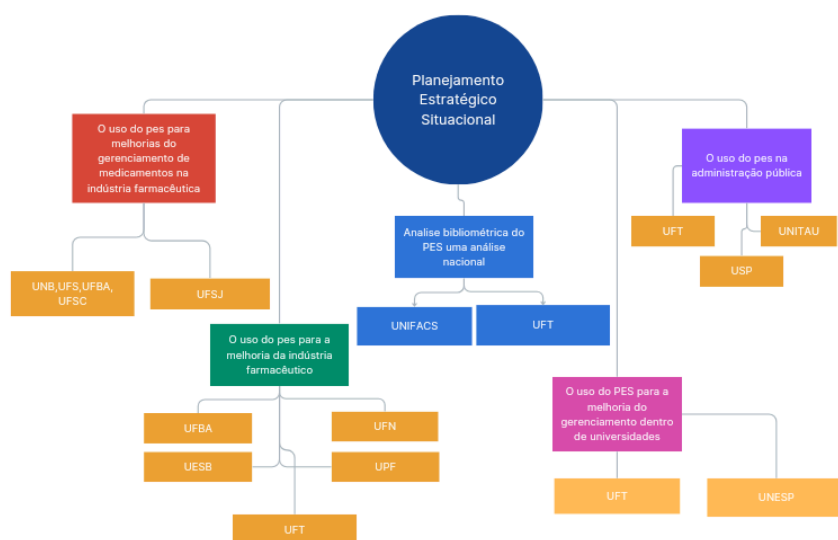


Imagem 2- Relações entre temas e universidades

Logo após foi feita uma nuvens de palavras Destacando as palavras mais citadas nos Objetivos dos Artigos. para a realização desse processo foi utilizado a plataforma online tagul, o resultado pode ser visto na imagem 3 Abaixo:

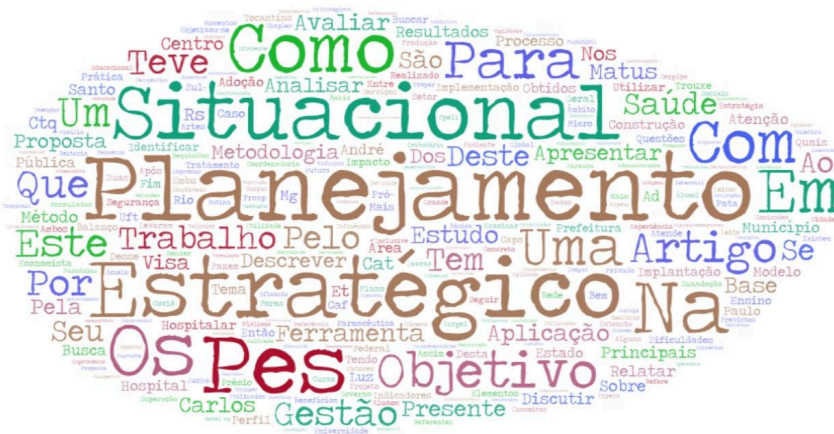


Imagem 3- Nuvens de palavras gerado pelos objetivos

Terminado a análise Portanto estende-se que o planejamento estratégico situacional é uma ferramenta que auxilia na melhoria administrativa, principalmente se destacando no setor público, onde a sua habilidade de modificação com a realidade se torna necessária diante dos cenários imprevisíveis que encontramos diariamente. Nesses Ambientes permitindo uma conduta melhor da parte dos gestores, que por sua vez terão um instrumento que Auxilia a prever diversos Cenários e possibilidades aplicando de forma eficaz o desenvolvimento das ações propostas sem que fatores externos ou internos afetem negativamente o planejamento como um todo, mostrando-se não só efetivo na gestão do Tempo, mas também no desenvolvimento do processo.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que o objetivo da pesquisa foi atingido, fornecendo uma análise bibliométrica satisfatória que auxiliou na identificação das áreas em que o PES tem sido mais utilizado até o momento, dos autores mais relevantes e em uma análise acadêmica nacional. No entanto, os levantamentos de referências revelaram uma sobreposição de temas, resultando em uma escassez de variedade nas pesquisas acadêmicas.

Dessa forma, sugere-se que, no futuro, o PES seja explorado em outras áreas e temas dentro do setor público pelos pesquisadores, a fim de obter uma maior diversidade de aplicações e entender de que maneira esse novo método estratégico, criado recentemente, tem impactado positivamente as novas políticas públicas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIRCHAL, F. F. S. et al. Planejamento estratégico situacional aplicado à segurança pública em lavras. **RAP**, v. 46 N.2, p. 532-545, Março/ abril 2012.

COBAITO, F. C. Planejamento estratégico situacional: um estudo bibliométrico em bases de dados nacionais entre 2013 e 2018. **Revista Interdisciplinar de Gestão Social**, v. 8 n.1, p. 101- 115, Janeiro abril 2019.

CORREA, H. L. et al. A evolução da aplicação do planejamento estratégico situacional na administração pública municipal brasileira: o caso Santo André. **Gestão e Regionalidade**, v.23 n.67, p. 17-28, Maio/agosto 2007.

GENTILINI, J. A. Atores, cenários e planos: o planejamento estratégico situacional e a educação. **Cadernos de Pesquisa**, V.44 n.153, p. 580-601, Julho/ setembro 2014.

HUERTAS, F. Entrevista com Matus: o método PES. São Paulo: **Fundap**, 2004.

MATUS, C. Política, planejamento e governo. Brasília: **Ipea**, 1993. v. I e II.

MEDEIROS, F. S. F. PES: uma proposta metodológica para o planejamento educacional. **Revista on-line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, n. 3, p. 17–33, 2003.

NASCIMENTO, J. O. et al. Planejamento estratégico situacional. **Revista liceu**, v.5 n.1, p. 86-101, Janeiro/ junho 2015.

SILVA, A. K. et al. Planejamento estratégico situacional- PES: uma análise bibliométrica da produção científica brasileira. **Rev. Sev. Público**, 68 (2), p. 365-388, Abril/ junho 2017.